

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	BIS0005-15	Nome da disciplina:	Bases Computacionais da Ciência						
Créditos (T-P-I):	(0 - 2 - 2)	Carga horária:	2 horas			Câmpus:	SA		
Código da turma:	NA7BIS0005-15SA	Turma:	NA7	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	2º	Ano:	2023
Docente(s) responsável(is):	Mituhiro Fukuda								

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00						
11:00 - 12:00						
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00						
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00					L603	
22:00 - 23:00					L603	

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Compreender os conceitos básicos e fundamentais da computação, empregar a computação para a produção de conhecimento científico e interdisciplinar, familiarizar com o uso de diferentes tipos de ferramentas (*softwares*) computacionais, entender algoritmos e lógica de programação e entender sobre as etapas de simulação de sistemas.

Objetivos específicos

Compreender a trajetória dos sistemas computacionais; Entender o funcionamento dos componentes computacionais; Conhecer as disciplinas do curso de ciência da computação; Aplicar ferramentas computacionais para resolver problemas em outras áreas da ciência. Utilizar ferramentas computacionais para coletar, organizar e tratar base de dados. Usar a lógica e estruturas de programação para resolver problemas utilizando softwares para este fim. Definir o que é um sistema e suas formas de estudo dentro do contexto da simulação; Associar os conceitos de modelagem e simulação aos exemplos práticos.

Ementa

Fundamentos da computação; Representação gráfica de funções; Noções de estatística, correlação e regressão; Base de dados; Lógica de programação: Variáveis e estruturas sequenciais; Lógica de programação: Estruturas condicionais; Lógica de programação: Estruturas de repetição; Modelagem e simulação computacional: Conceitos fundamentais; Modelagem e simulação computacional: A ciência na prática.

Conteúdo programático		
Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas
02/06	Apresentação das ferramentas usadas na disciplina e introdução à programação (linguagem Python) e entrada de dados	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
09/06	Feriado	
16/06	Condicionais em programação, operadores lógicos e representações gráficas e programação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
23/06	Bases de dados (tabelas) e programação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
30/06	Estatística descritiva e programação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
07/07	1ª prova (P1)	Avaliação individual presencial
14/07	Estatística correlação/regressão e programação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
21/07	Usando condicionais em programação para planilhas e gráficos	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
28/07	Laços em programação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
04/08	Modelagem e simulação	Aulas presenciais Material para leitura/vídeos Exercícios
11/08	2ª prova (P2)	Avaliação individual presencial
18/08	Prova substitutiva/de recuperação	Avaliação individual presencial
22/08	(terça-feira) Prova substitutiva ou revisão dos conceitos	Avaliação individual presencial

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

Além das 2 provas (P1 e P2), 2 listas de exercícios (E1 e E2) serão considerados para o cálculo da média final: $MF = 0.45 * P1 + 0.45 * P2 + 0.05 * E1 + 0.05 * E2$.

Tabela de conversão Média Final (MF) pelas notas

MF \geq 9,0: Conceito A

7,5 \leq MF < 9,0 : Conceito B

6,0 \leq MF < 7,5: Conceito C

5,0 \leq MF < 6,0: Conceito D

MF < 5,0: Conceito F

Os alunos com conceitos D ou F poderão realizar a prova de Recuperação (R) abrangendo o conteúdo do quadrimestre e a média final será calculada como $MF = \max((MF+R)/2, MF)$ e convertendo-se pela tabela acima com o conceito igual ou inferior a C.

Conceitos:

A – Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo.

B – Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina.

C – Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da

disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados.

D – Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente.

F – Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.

Comunicação e atendimento

A comunicação com a turma será realizada priorizando-se o google classroom.

Atendimento presencial ou remoto pode ser agendado utilizando-se o e-mail mituhiro.f@ufabc.edu.br com uma certa antecedência. atendimentos virtuais serão realizados no google meet.

Horários fixos de atendimento presencial será acordado com a turma conforme a necessidade.

Referências bibliográficas básicas

1. Bases computacionais da ciência / Organizado por Maria das Graças Bruno Marietto, Mário Minami, Pieter Willem Westera. — Santo André: Universidade Federal do ABC, 2013. 242 p. ISBN: 987 - 85 - 65212 - 21.

2. FOROUZAN, B.; MOSHARRAF, F. Fundamentos da Ciência da Computação. [S.l.]: Editora Cengage, 2011.

3. LANCHARRO, E. A.; LOPES, M. G.; FERNANDEZ, S. P. Informática Básica. São Paulo: Pearson, 2004.

Referências bibliográficas complementares

1. Chapra, S. C. e Canale, R. P., Métodos numéricos para engenharia, 5th ed.: Pouso Alegre, McGraw Hill, 2008.

2. Larson, R. e Farber, B., Estatística aplicada, 6ª ed.: São Paulo, Pearson Educations do Brasil Ltda., 2016.

3. Elmasri, R. e Navathe, S. B., Sistemas de banco de dados, 6ª ed.: Pearson Educations do Brasil Ltda., 2011.

4. Forbellone, A. L. V. e Eberspacher, H. F., Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados, 3ª ed.: São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2005.